Prefeitura de Itatiba

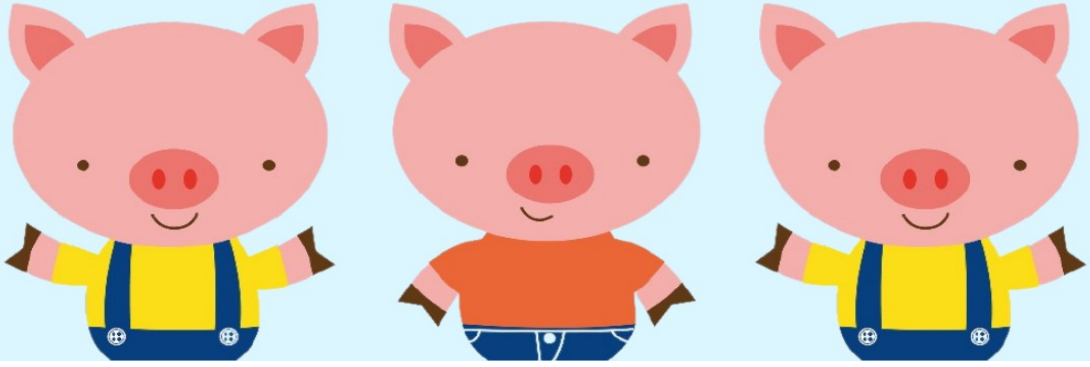
Secretaria da Educação

Sequência Didática

CONTO TRADICIONAL

3º ANO

Caderno do Aluno



Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

Administração
Thomás Antonio Capeletto de Oliveira
Mauro Delforno

Secretária da Educação
Sueli de Moraes Tuon

Supervisora de Ensino responsável
Camila Polo da Nobrega

Professoras organizadoras:
Débora Claro
Eliana Maria Fattori Calza
Luciana Gotardo Canal
Milena Gava
Patrícia Costa
Rafaela M. Domenici
Rafaela Scaransi
Renata Correa Rocha
Thaís Rodrigues Correia
Vanessa Honório

Supervisoras de Ensino fundamental
Adriana Gomes de Oliveira
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira
Marilsa Camilo da Silva
Rita Aparecida Netto Piffer
Vera Lúcia Maximo da Silva

ITATIBA
2022

Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

Coletânea de atividades
Conto Tradicional

Organização: Profª Rafaela Monteiro Domenici e Profª Vanessa Honório.

Nome do Aluno:_____

Nome do professor (a): _____

3º ano____

Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

Secretaria de Educação do Município de Itatiba

Coletânea de atividades

Organização: Professoras Rafaela M. Domenici e Vanessa Honório

CADERNO DO ALUNO

Conto Tradicional

Nome do aluno:_____

Nome do professor(a):_____

3º ANO____

ATIVIDADE 1 – RODA DE CONVERSA

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM CONTO TRADICIONAL?

A) O QUE É UM CONTO TRADICIONAL?
B) O QUE PODE SIGNIFICAR TRADICIONAL?
C) QUAL A SUA FINALIDADE?
D) COMO SE ORGANIZA?
E) QUAIS PERSONAGENS QUE COSTUMAM APARECER?
F) QUEM PRODUZ?
G) PARA QUE PRODUZ?
H) COM QUAL OBJETIVO?

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA APRENDEREMOS COMO É O GÊNERO “CONTO TRADICIONAL”, QUAIS AS SUAS CARACTERÍSTICAS E COMO É ESTRUTURADO. ESCREVEREMOS VÁRIOS FINAIS DE CONTO NESTE TERCEIRO E QUARTO BIMESTRE E NOS DIVERTIREMOS BASTANTE COM MUITAS HISTÓRIAS.

ATIVIDADE 2: PRODUÇÃO INICIAL

Prefeitura de Itatiba

ESCOLA:_____

ALUNO:_____DATA:_____

PRODUÇÃO INICIAL DO GÊNERO "CONTOS TRADICIONAIS" – 3° ANO.

APÓS A LEITURA REALIZADA PELO(A) PROFESSOR(A), REESCREVA O FINAL DO CONTO.

ATIVIDADE 3
IDENTIFICANDO O GÊNERO

LEIA COM ATENÇÃO OS TRECHOS ABAIXO E IDENTIFIQUE QUAL OU QUAIS SÃO CONTOS TRADICIONAIS.

TEXTO 1 – ( )

AS TARTARUGAS MARINHAS SÃO RÉPTEIS QUE VIVEM NOS OCEANOS, EM ÁREAS TROPICAIS E SUBTROPICAIS. O TAMANHO DAS TARTARUGAS MARINHAS PODE VARIAR DE 1 A 2 METROS DE COMPRIMENTO.

INDIVÍDUOS ADULTOS DA TARTARUGA MARINHA CHEGAM A ATINGIR ATÉ 600 KG. AS TARTARUGAS MARINHAS ALIMENTAM-SE, PRINCIPALMENTE, DE MEDUSAS, CAMARÕES, ESPONJAS E ÁGUAS-VIVAS.

TEXTO 2 – ( )

ERA UMA VEZ UMA MOCINHA POBRE E PIEDOSA QUE VIVIA SOZINHA COM A MÃE. COMO NÃO HAVIA MAIS NADA PARA COMER NA CASA DELAS, A MENINA ENTROU NA FLORESTA EM BUSCA DE ALGUMA COISA.

TEXTO 3 – ( )

CERTA MANHÃ, UM RATINHO SAIU DO BURACO PELA PRIMEIRA VEZ. QUERIA CONHECER O MUNDO E TRAVAR RELAÇÕES COM TANTA COISA BONITA DE QUE FALAVAM SEUS AMIGOS. ADMIROU A LUZ DO SOL, O VERDOR DAS ÁRVORES, A CORRENTEZA DOS RIBEIRÕES, A HABITAÇÃO DOS HOMENS. E ACABOU PENETRANDO NO QUINTAL DE UMA CASA DA ROÇA.

ATIVIDADE 4
ENCONTRE O TÍTULO

ESTA LISTA DE TÍTULOS ESTÁ TODA MISTURADA. AJUDE A PROFESSORA A MARCAR NESTA LISTA SOMENTE OS TÍTULOS DOS CONTOS TRADICIONAIS:

- ☐ A BELA ADORMECIDA
- ☐ O REI QUE QUERIA ALCANÇAR A LUA
- ☐ A ESCOLA DO MARCELO
- ☐ A CAIXA DE JÉSSICA
- ☐ OS TRÊS CABRITINHOS
- ☐ A QUASE MORTE DE ZÉ MALANDRO
- ☐ BOM DIA TODAS AS CORES
- ☐ O GRANDE RABANETE
- ☐ O SAPATEIRO E OS DUENDES
- ☐ COMO SURGIRAM AS ESTRELAS
- ☐ A PRINCESA E O SAPO
- ☐ A RAPOSA E CEGONHA
- ☐ BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

ATIVIDADE 5 –
ESCRITA DE TÍTULOS DE CONTOS TRADICIONAIS

AGORA É COM VOCÊ! ESCREVA UMA LISTA DE NOMES DE CONTOS TRADICIONAIS QUE VOCÊ CONHECE OU QUE JÁ OUVIU FALAR. VOCÊ PODE PERGUNTAR PARA SEUS COLEGAS, E PARA O PESSOAL DE CASA.

_____
_____
_____
_____
_____

AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA OS TÍTULOS DOS CONTOS TRADICIONAIS QUE CADA UMA SE REFERE.

CONTINUAÇÃO.

ATIVIDADE 6
LEITURA E ANÁLISE DE UM CONTO

"OS TRÊS CABRITINHOS" – DE PETER CHRISTEN ASBJORNSEN

ERA UMA VEZ TRÊS CABRITINHOS TRAVESSOS QUE COSTUMAVAM PASTAR NUMA COLINA ONDE HAVIA UM CAPIM BEM VERDINHO. PARA SE CHEGAR LÁ, PORÉM, TINHAM QUE ATRAVESSAR UMA PONTE EMBAIXO DA QUAL MORAVA UMA BRUXA TERRÍVEL E HORROROSA, QUE TINHA UM NARIZ CURVO E COMPRIDO E UNS OLHOS ENORMES, BEM ARREGALADOS.

UM DIA, QUANDO O SOL JÁ SE IA ESCONDENDO, LÁ FORAM OS CABRITINHOS TRAVESSOS PASTAR. NA FRENTE, VINHA O CABRITINHO MAIS NOVO ATRAVESSANDO A PONTE: TRIP, TRAP, TRIP, TRAP...

— QUEM ESTÁ CAMINHANDO SOBRE A MINHA PONTE? ROSNOU A MEGERA.

— SOU EU, O CABRITINHO CAÇULA. VOU PASTAR LÁ NA COLINA PARA FICAR BEM GORDINHO, DISSE O MENOR DE TODOS, COM UM FIOZINHO DE VOZ. .

— ESPERA AÍ QUE JÁ VOU TE DEVORAR, RESPONDEU A BRUXA.

— OH, NÃO, POR FAVOR! EU SOU TÃO MAGRINHO, DISSE O CAÇULA. ESPERE UM POUCO, QUE JÁ VEM AÍ O MEU IRMÃO MAIS VELHO, ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU.

OUVINDO ISTO, A BRUXA RESOLVEU ESPERAR O OUTRO CABRITINHO.

"TRIP, TRAP, TRIP, TRAP..."

— QUEM ESTÁ PASSANDO NA MINHA PONTE?

— SOU EU, O SEGUNDO CABRITINHO. VOU PASTAR LÁ NA COLINA, PARA ENGORDAR UM POUCO.

— ESPERA AÍ, JÁ VOU TE COMER.

— POR FAVOR, DONA BRUXA, DEIXE-ME PASSAR. LÁ VEM VINDO O MEU IRMÃO MAIS VELHO. ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU.

A BRUXA FICOU ESPERANDO.

"TRIP, TRAP, TRIP, TRAP..."

— QUEM ESTÁ PASSANDO AÍ NA MINHA PONTE?

— SOU EU, O MAIOR DOS CABRITOS.

— ESPERA AÍ, VOU TE COMER TODO DE UMA VEZ.

MAS, DESSA VEZ A RESPOSTA FOI BEM DIFERENTE:

— VENHA, QUE SOU BEM VALENTE! DE BRUXAS NÃO TEMO O BERRO. PRA ISSO, TENHO BONS DENTES, E CHIFRES QUE SÃO DE FERRO!

A BRUXA TENTOU AGARRAR O CABRITO, MAS ELE NÃO PERDEU TEMPO: AVANÇOU SOBRE ELA, EMPURROU-A COM OS CHIFRES E ATIROU-A DENTRO DO RIO QUE PASSAVA EMBAIXO DA PONTE. DEPOIS, CALMAMENTE, FOI REUNIR-SE AOS IRMÃOS, NO PASTO DA COLINA. OS TRÊS CABRITINHOS ENGORDARAM TANTO, QUE MAL PUDERAM VOLTAR PARA CASA. QUANTO À BRUXA, NUNCA MAIS SE OUVIU FALAR NELA.

ATIVIDADE 7
ANÁLISE DE UM CONTO TRADICIONAL

"OS TRÊS CABRITINHOS" de Peter Christen Asbjornsen

ERA UMA VEZ TRÊS CABRITINHOS TRAVESSOS QUE COSTUMAVAM PASTAR NUMA COLINA ONDE HAVIA UM CAPIM BEM VERDINHO. PARA SE CHEGAR LÁ, PORÉM, TINHAM QUE ATRAVESSAR UMA PONTE EMBAIXO DA QUAL MORAVA UMA BRUXA TERRÍVEL E HORROROSA, QUE TINHA UM NARIZ CURVO E COMPRIDO E UNS OLHOS ENORMES, BEM ARREGALADOS.

UM DIA, QUANDO O SOL JÁ SE IA ESCONDENDO, LÁ FORAM OS CABRITINHOS TRAVESSOS PASTAR. NA FRENTE, VINHA O CABRITINHO MAIS NOVO ATRAVESSANDO A PONTE: TRIP, TRAP, TRIP, TRAP...

O TEXTO ACIMA FOI ESCRITO POR QUEM?

BRUXA	PETER CHRISTEN	TRÊS CABRITINHOS

COMO O AUTOR DESCREVEU A BRUXA? RESPONDA E CIRCULE NO TRECHO ACIMA.

TERRÍVEL E NERVOSA	TERRÍVEL E HORROROSA	TERRÍVEL E FEIA

A BRUXA, PARA QUE TENHAMOS A EXATA MEDIDA DO QUANTO ELA ERA MALVADA, É DESCRITA COMO TERRÍVEL E HORROROSA. ALÉM DESSAS PALAVRAS, O AUTOR CAPRICHA, TAMBÉM AO DESCREVÊ-LA. DE ACORDO COM O TEXTO, COMO ERA A SUA APARÊNCIA FÍSICA?

_____

_____

_____

COMO ERAM OS TRÊS CABRITINHOS E ONDE ELES COSTUMAVAM IR? QUAL É A INTENÇÃO DO AUTOR EM COLOCAR ESSAS DESCRIÇÕES?

_____

_____

_____

ATIVIDADE 8 –
ANALISE DE UM CONTO TRADICIONAL

"OS TRÊS CABRITINHOS" de Peter Christen Asbjornsen

ERA UMA VEZ TRÊS CABRITINHOS TRAVESSOS QUE COSTUMAVAM PASTAR NUMA COLINA ONDE HAVIA UM CAPIM BEM VERDINHO. PARA SE CHEGAR LÁ, PORÉM, TINHAM QUE ATRAVESSAR UMA PONTE EMBAIXO DA QUAL MORAVA UMA BRUXA TERRÍVEL E HORROROSA, QUE TINHA UM NARIZ CURVO E COMPRIDO E UNS OLHOS ENORMES, BEM ARREGALADOS.

UM DIA, QUANDO O SOL JÁ SE IA ESCONDENDO, LÁ FORAM OS CABRITINHOS TRAVESSOS PASTAR. NA FRENTE, VINHA O CABRITINHO MAIS NOVO ATRAVESSANDO A PONTE: TRIP, TRAP, TRIP, TRAP...

AO REFERIR-SE AO CAPIM, O AUTOR DO TEXTO USA QUAL EXPRESSÃO?

BEM SECO	BEM VERDINHO	BEM MOLHADO

NA SUA OPINIÃO, POR QUE O AUTOR USOU ESSA EXPRESSÃO?

_____

_____

EM QUE MOMENTO DO DIA OS CABRITINHOS FORAM PASTAR?

NO TRECHO **"QUANDO O SOL JÁ SE IA ESCONDENDO"**, PODERÍAMOS RESUMIR ESSA INFORMAÇÃO, DIZENDO QUE:

A) OS CABRITINHOS IAM PASTAR NO PERÍODO DA MANHÃ.
B) OS CABRITINHOS IAM PASTAR A NOITE.
C) OS CABRITINHOS IAM PASTAR NO FIM DA TARDE.

POR QUE O ESCRITOR ESCOLHEU ESSAS PALAVRAS?

_____

_____

_____

ATIVIDADE 9
ANÁLISE DE UM CONTO TRADICIONAL

— QUEM ESTÁ CAMINHANDO SOBRE A MINHA PONTE? ROSNOU A MEGERA.
— SOU EU, O CABRITINHO CAÇULA. VOU PASTAR LÁ NA COLINA PARA FICAR BEM GORDINHO, DISSE O MENOR DE TODOS, COM UM FIOZINHO DE VOZ. .
— ESPERA AÍ QUE JÁ VOU TE DEVORAR, RESPONDEU A BRUXA.
— OH, NÃO, POR FAVOR! EU SOU TÃO MAGRINHO, DISSE O CAÇULA. ESPERE UM POUCO, QUE JÁ VEM AÍ O MEU IRMÃO MAIS VELHO, ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU.

VAMOS OBSERVAR O TRECHO CIRCULADO. A PALAVRA CAÇULA, SE REFERE A QUAL CABRITINHO?

MAIS NOVO	DO MEIO	MAIS VELHO

— QUEM ESTÁ CAMINHANDO SOBRE A MINHA PONTE? ROSNOU A MEGERA.
— SOU EU, O CABRITINHO CAÇULA. VOU PASTAR LÁ NA COLINA PARA FICAR BEM GORDINHO, DISSE O MENOR DE TODOS, COM UM FIOZINHO DE VOZ. .
— ESPERA AÍ QUE JÁ VOU TE DEVORAR, RESPONDEU A BRUXA.
— OH, NÃO, POR FAVOR! EU SOU TÃO MAGRINHO, DISSE O CAÇULA. ESPERE UM POUCO, QUE JÁ VEM AÍ O MEU IRMÃO MAIS VELHO, ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU.

VAMOS OBSERVAR TRECHO CIRCULADO. A PALAVRA CAÇULA, SE REFERE A QUAL CABRITINHO?

MAIS NOVO	DO MEIO	MAIS VELHO

NO TRECHO "QUEM ESTÁ CAMINHANDO SOBRE A MINHA PONTE?" PARA QUE SERVE O PONTO DE INTERROGAÇÃO?

RESPOSTA: _____

ATIVIDADE 10
ANÁLISE DE UM CONTO TRADICIONAL

OUVINDO ISTO, A BRUXA RESOLVEU ESPERAR O OUTRO CABRITINHO.
"TRIP, TRAP, TRIP, TRAP..."
– QUEM ESTÁ PASSANDO NA MINHA PONTE?
– SOU EU, O SEGUNDO CABRITINHO. VOU PASTAR LÁ NA COLINA, PARA ENGORDAR UM POUCO.
– ESPERA AÍ, JÁ VOU TE COMER.
– POR FAVOR, DONA BRUXA, DEIXE-ME PASSAR. LÁ VEM VINDO O MEU IRMÃO MAIS VELHO. ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU.

QUAL CABRITINHO ACABA DE FALAR COM A BRUXA?

ATENÇÃO PARA O TRECHO FINAL:

A BRUXA FICOU ESPERANDO.

"TRIP, TRAP, TRIP, TRAP..."

– QUEM ESTÁ PASSANDO AÍ NA MINHA PONTE?

– SOU EU, O MAIOR DOS CABRITOS.

– ESPERA AÍ, VOU TE COMER TODO DE UMA VEZ.

MAS, DESSA VEZ A RESPOSTA FOI BEM DIFERENTE: - VENHA, QUE SOU BEM VALENTE! DE BRUXAS NÃO TEMO O BERRO. PRA ISSO, TENHO BONS DENTES, E CHIFRES QUE SÃO DE FERRO!

A BRUXA TENTOU AGARRAR O CABRITO, MAS ELE NÃO PERDEU TEMPO: AVANÇOU SOBRE ELA, EMPURROU-A COM OS CHIFRES E ATIROU-A DENTRO DO RIO QUE PASSAVA EM BAIXO DA PONTE. DEPOIS, CALMAMENTE, FOI REUNIR-SE AOS IRMÃOS, NO PASTO DA COLINA. OS TRÊS CABRITINHOS ENGORDARAM TANTO, QUE MAL PUDERAM VOLTAR PARA CASA. QUANTO À BRUXA, NUNCA MAIS SE OUVIU FALAR NELA.

EM QUANTOS PARÁGRAFOS ESTE TRECHO FOI ORGANIZADO?

RESPOSTA:_____

_____

ATIVIDADE 11
PRODUÇÃO DA PARTE FINAL DO CONTO: “OS TRÊS CABRITINHOS”

NOME:_____

DATA:_____

PRODUÇÃO DO GÊNERO “CONTOS TRADICIONAIS”

APÓS A LEITURA DO CONTO, **REESCREVA O SEU FINAL**! É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A REESCRITA É UMA ATIVIDADE NA QUAL VOCÊ DEVERÁ ESCREVER NOVAMENTE O TRECHO INDICADO COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS (NÃO É UMA CÓPIA DO TEXTO, HEIM?) E VOCÊ NÃO PODERÁ ALTERAR OS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA.

CONTINUE A HISTÓRIA, DEPOIS DESSA FALA:

– POR FAVOR, DONA BRUXA, DEIXE-ME PASSAR, LÁ VEM VINDO O MEU IRMÃO MAIS VELHO. ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU.

ATIVIDADE 12 – ATIVIDADES DO LIVRO ÁPIS – PÁGINAS 120 A 132.

CONTEÚDO TRABALHADO NESTAS ATIVIDADES:

VOCÊ VAI LER UM CONTO TRADICIONAL. POR QUE SERÁ QUE SE CHAMA ASSIM? NESTE CONTO HÁ PRÍNCIPE, PRINCESA E UM GRÃO DE ERVILHA. O QUE SERÁ QUE PODERÁ ACONTECER DE IMPORTANTE COM UM GRÃO DE ERVILHA? LEIA SILENCIOSAMENTE E SE TIVER DIFICULDADES, PEÇA AJUDA A UM COLEGA OU À PROFESSORA.

Leitura: conto maravilhoso

A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe. Ele desejava ter a sua princesa, mas uma que fosse princesa de verdade. Por isso viajou pelo mundo todo à procura de uma assim, mas sempre havia alguma coisa de errado. Não faltavam princesas em toda parte, mas ele nunca conseguia ter certeza de que eram verdadeiras princesas. Havia sempre alguma coisa que não estava muito certa. Ele voltou para casa triste e **abatido**, pois decidira em seu coração casar-se com uma princesa real.

Uma noite, uma tempestade terrível desabou sobre o reino. Raios **chispavam**, trovões roncavam e chovia **a cântaros** — realmente pavoroso! Inesperadamente, ouviu-se uma batida no portão da cidade, e o rei em pessoa foi abri-lo. Havia uma princesa parada lá fora. Mas valha-me Deus! Que figura ela era debaixo daquele aguaceiro, sob um tempo daqueles! A água escorria pelo seu cabelo e suas roupas. Jorrava pelas pontas dos sapatos e entrava de novo pelos calcanhares. E, mesmo assim, ela insistiu que era uma verdadeira princesa.

- **abatido:** desanimado.
- **chispavam:** caíam com faíscas.
- **a cântaros:** em grande quantidade.

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

"Bem, isso é o que vamos ver, daqui a pouco!", pensou a rainha. Não disse uma palavra, mas foi direto ao quarto, desfez a cama toda e pôs uma ervilha sobre o **estrado**. Sobre a ervilha empilhou vinte colchões e depois estendeu mais vinte edredons dos mais fofos por cima dos colchões. Foi ali que a princesa dormiu aquela noite.

De manhã, todos perguntaram como ela havia dormido. "Ah, pessimamente!", respondeu a princesa. "Mal consegui pregar o olho a noite inteira! Sabe Deus o que havia naquela cama! Era uma coisa tão dura que fiquei toda cheia de manchas pretas e azuis. É realmente **medonho**."

Então, é claro, todos puderam ver que ela era realmente uma princesa, porque tinha sentido a ervilha através de vinte colchões e vinte edredons. Só uma verdadeira princesa podia ter a pele assim tão sensível.

Diante disso o príncipe se casou com ela, pois agora sabia que tinha uma princesa de verdade. E a ervilha foi enviada para um museu, onde está em exibição até hoje, a menos que alguém a tenha roubado.

Pronto. É um bom **arremedo** de história, não é?

Contos de Fadas de Perrault, Grimm, Andersen e outros.
Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 247-248.

- **estrado:** parte da cama que fica embaixo do colchão.
- **medonho:** horrível.
- **arremedo:** reprodução, versão.

Sobre o autor

Hans Christian Andersen (1805-1875), escritor e poeta dinamarquês, ficou conhecido mundialmente por suas histórias infantis. Ele escreveu muitas peças teatrais, canções, romances, contos, histórias e, principalmente, contos de fadas traduzidos em muitas línguas.

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

Interpretação do texto

Atividade oral e escrita

O conto maravilhoso é uma história imaginada.

1 O conto "A princesa e a ervilha" apresenta **personagens**, **tempo** e **espaço**, que geralmente estão presentes nas histórias imaginadas. Responda:

a) Quem são os **personagens** que participam da história?

_____

b) Essa história se passa em um **tempo indeterminado**, isto é, que não se sabe quando foi. Copie a expressão que comprova isso.

_____

c) Copie do texto outras palavras ou expressões que indiquem tempo.

_____

d) **Espaço** é o lugar onde a história se passa. Onde essa história se passou?

_____

Além de **personagens**, **tempo** e **espaço**, nesse conto há alguém que conta a história: o **narrador**.

2 Releia o trecho a seguir. Pinte de **amarelo** a fala ou o pensamento do **personagem** e circule de **azul** a fala de quem conta a história – o **narrador**.

Uma noite, uma tempestade terrível desabou sobre o reino.

Havia uma princesa parada lá fora.

E, mesmo assim, ela insistiu que era uma verdadeira princesa.

"Bem, isso é o que vamos ver, daqui a pouco!"

"Ah, pessimamente!"

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

3 Leia as frases e numere-as na ordem em que os fatos ocorreram.

- ☐ Como ninguém acreditou que a moça era uma princesa, a rainha fez um teste colocando um grão de ervilha na cama em que a moça dormiria naquela noite.
- ☐ O príncipe e a princesa se casaram e guardaram o grão de ervilha no museu do palácio.
- ☐ Era uma vez um príncipe que estava à procura de uma noiva porque queria se casar.
- ☐ Então, durante uma tempestade, bateu no portão da cidade uma moça toda molhada dizendo ser uma princesa.
- ☐ A moça provou ser uma princesa verdadeira, porque foi capaz de sentir o grão de ervilha e não conseguiu dormir.

4 Por que o príncipe não encontrava uma noiva?

_____

_____

5 Conversem: Por que a rainha colocou um grão de ervilha na cama da moça?

6 Ligue o nome de cada personagem à fala correspondente.

princesa	"Bem, isso é o que vamos ver, daqui a pouco!"
rainha	"Mal consegui pregar o olho a noite inteira!"

7 Observe que as falas dos personagens não trazem travessão no início. Pinte, na atividade anterior, os sinais que foram usados para destacar as falas. Esse sinal é outro modo de iniciar a fala dos personagens. Qual é o nome desse sinal? _____

8 Conversem: Vocês gostaram do conto? Para que tipo de leitor vocês indicariam a leitura desse conto?

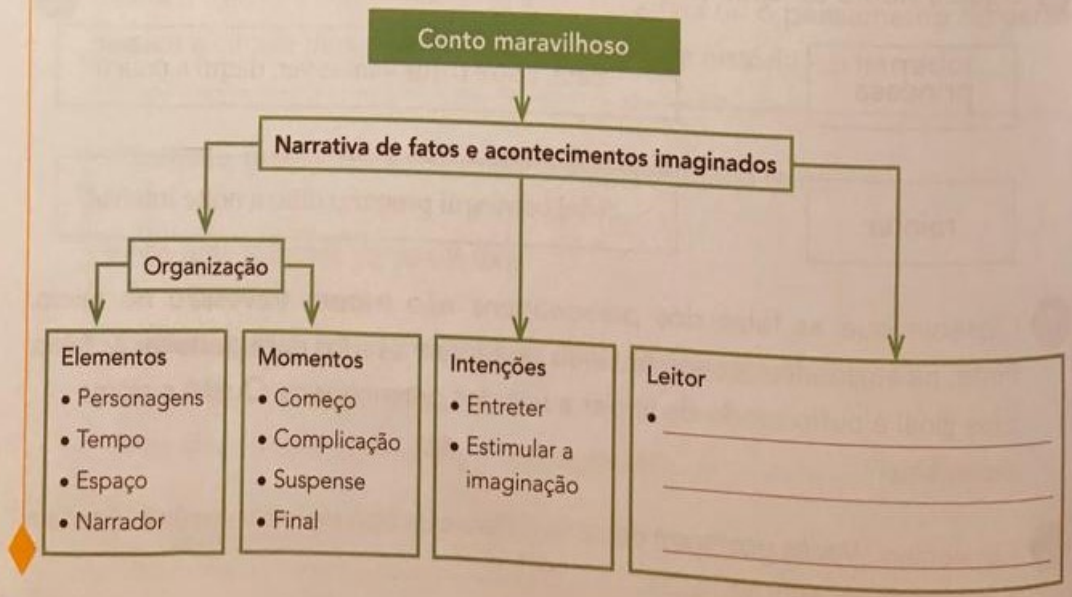
ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

9 O conto que você leu está organizado em **momentos**, em **partes**. Cada uma dessas partes do conto tem um nome. Observe a palavra ou expressão destacada a seguir.
Ligue a parte ao nome correspondente.

Numa noite de tempestade, uma moça bateu no portão da cidade.	começo
Na manhã seguinte, a moça reclamou, provou ser uma verdadeira princesa e se casou com o príncipe.	complicação
Era uma vez um príncipe que queria se casar.	momento de suspense
Então, a rainha colocou um grão de ervilha na cama da moça para testar se ela era uma princesa.	final

Hora de organizar o que estudamos

Completem o quadro do esquema em que faltam informações:



ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

Outras linguagens

Os contos maravilhosos sempre marcaram muito a lembrança das pessoas. E isso é tão forte que essas histórias atravessaram os tempos e foram escritas e reescritas por vários autores.

Além de serem escritas, essas histórias já foram representadas em filmes, desenhos animados e em peças teatrais pelo mundo inteiro.

- Veja a seguir uma cena de uma peça teatral sobre o conto "Cinderela", uma dessas histórias que atravessaram o mundo.

Espetáculo *Cinderella*, de Rodgers and Hammerstein. Nova York, Estados Unidos, 2013.

- Observe o cenário, isto é, o espaço. Observe também como os personagens estão vestidos e o que estão fazendo.
- Se puderem, leiam a história e vejam a que momento essa cena pode se referir.

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

Tecendo saberes

No final do texto "A princesa e a ervilha", vocês leram o boxe **Sobre o autor** sobre Hans Christian Andersen. Juntos, leiam no texto abaixo um pouco mais sobre esse autor.

Hans Christian Andersen nasceu em 2 de abril de 1805, na cidade de Odense, ilha de Fiônia, na Dinamarca.

Hans aprendeu desde cedo a gostar de arte e literatura com seu pai, que construía teatro de fantoches para suas brincadeiras e lia para ele obras de La Fontaine, Shakespeare, "As mil e uma noites", entre outros. [...]

Hans Christian Andersen, com 30 anos de idade, escreveu seu primeiro conto de fadas: Eventyr Fortalle for Born (contos infantis). Até 1872 produziu cerca de 150 contos e histórias, convertendo-se no nome mais popular da literatura para crianças na Europa. Seus contos tiveram como raiz a tradição oral, popular, e a vida real. Destacou-se por sua originalidade em criar histórias e personagens.

Por sua contribuição à literatura infantil e juvenil, o dia de seu nascimento é atualmente o Dia Internacional do Livro Infantojuvenil e, além disso, o mais importante prêmio internacional do gênero tem seu nome. [...]

Algumas obras: "O patinho feio", "A roupa nova do imperador", "O soldadinho de chumbo", "O rouxinol e o imperador da China", "A pequena sereiazinha" (símbolo da cidade de Copenhague), entre outras.

Disponível em: <www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/hanschristianandersen/index.php?p=150>. Acesso em: 30 out. 2017.

Agora, respondam: Por que **2** de abril é o Dia Internacional do Livro Infantojuvenil?

Prática de oralidade

Conversa em jogo

Conheça alguns significados da palavra **sensível**.

Podemos dizer que uma pessoa é sensível quando:

- tem compaixão pelo sofrimento dos outros, deixa-se comover;
- tem os sentidos delicados;
- tem sentimentos nobres: ternura, simpatia.

De acordo com o príncipe, só uma verdadeira princesa seria sensível.

Você concorda com essa afirmação? Justifique sua opinião.

126 UNIDADE 6

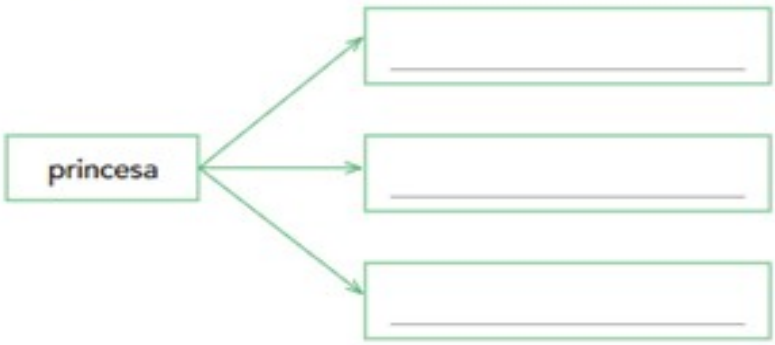
ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

1 Você viu no conto que o príncipe queria uma princesa para se casar, mas achou difícil conseguir, porque ele não encontrava a qualidade que procurava. Veja:

O que ele queria → princesa

Qualidade → verdadeira

Na sua opinião, quais qualidades uma princesa poderia ter? Escolha três e escreva a seguir.



A palavra que dá nome à personagem é **princesa**.

A palavra **princesa** é um **substantivo**.

2 Observe como o substantivo **princesa** e o substantivo **príncipe** foram caracterizados no início do conto.

Os **substantivos** dão nome também a lugares, objetos e sentimentos.

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

Complete o esquema escrevendo qualidades para os substantivos.

tempestade _____ → substantivo | qualidade

príncipe _____ → substantivo | qualidade

edredons _____ → substantivo | qualidade

_____ moça → qualidade | substantivo

_____ princesa → qualidade | substantivo

_____ quarto → qualidade | substantivo

Palavras que acompanham os substantivos, caracterizando-os, são chamadas de **adjetivos**.

Adjetivos são palavras que indicam características dos substantivos.

Agora você

Releia um trecho do conto.

"Era uma **coisa** tão dura que fiquei toda cheia de **manchas** pretas e azuis."

Circule as qualidades que caracterizam cada um dos substantivos destacados.

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

A concordância entre as palavras na frase: gênero e número

1 Releia.

Havia **uma princesa** parada lá fora.

E se fosse **um príncipe**?

Reescreva o trecho fazendo a substituição e observando o que muda.

_____

_____

Pinte, na frase que você reescreveu, as palavras que mudaram. Converse com os colegas sobre o que aconteceu.

2 Reescreva a frase abaixo mudando os **substantivos** destacados para o **feminino** e fazendo as alterações necessárias.

Os **empregados** prestativos ajudaram o **rei** esperto.

_____

_____

Na reescrita, foi necessário fazer a **concordância** entre os substantivos masculinos ou femininos e os adjetivos que os acompanhavam.

A concordância também pode ser feita com o **singular** e o **plural**.

3 Imagine que haja mais de uma princesa hospedada no palácio. Como fica a frase a seguir, passando para o plural o substantivo destacado?

O príncipe recebeu a linda **moça** humilde.

O príncipe recebeu _____.

4 Reescreva as frases fazendo a concordância adequada entre as palavras.

a) A rainha foi esperta.

- O rei _____.
- Os reis _____.

ATIVIDADE 12 – CONTINUAÇÃO

b) Os ajudantes foram rápidos.

- As empregadas _____.
- O criado _____.

c) O povo estava agitado.

- As pessoas _____.

5 Você conhece o Ozzy? Ele é um personagem de história em quadrinhos. É um garoto que está sempre de mau humor. Veja como seu criador o apresenta.

> Cabeça-dura, tinhoso, marrudo, rabugento, metido, melequento, pestinha, bagunceiro, pirracento, chulé... chamam esse garoto de tudo quanto é coisa. Mas, quando perguntam seu nome, ele responde: meu nome é Ozzy.
>
> Angeli. **Ozzy!**
> São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 3.

Ozzy.

Agora é sua vez:

a) Pense em uma personagem feminina parecida com Ozzy.

b) Desenhe essa personagem e invente um nome para ela.

c) Reescreva a apresentação de Ozzy para a personagem feminina que você criou, fazendo as adaptações necessárias.

_____

_____
_____
_____
_____
_____

6 Quais adjetivos não precisaram variar, pois serviram tanto para o Ozzy quanto para a sua personagem? _____

ATIVIDADE 13 – LEITURA E ANÁLISE DE MAIS UM CONTO

O REI QUE QUERIA ALCANÇAR A LUA
História do folclore do Caribe – HELOISA PRIETO

ERA UMA VEZ UM REI MUITO MIMADO E TEIMOSO. TODO MUNDO TINHA QUE FAZER EXATAMENTE O QUE ELE DESEJAVA. CERTA NOITE ELE OLHOU PELA JANELA E CISMOU QUE QUERIA TOCAR A LUA. SIMPLESMENTE NÃO SE CONFORMAVA COM O FATO DE QUE A LUA FICA LONGE DE TODOS NÓS, ATÉ MESMO DOS REIS. MANDOU CONSTRUIR UMA TORRE ALTÍSSIMA, QUE CHEGASSE ATÉ O CÉU. PENSAVA QUE SUBINDO NO TOPO DA TORRE ALCANÇARIA A LUA. MANDOU CHAMAR VÁRIOS CONSTRUTORES E TODOS LHE DIZIAM A MESMA COISA:

COMO O AUTOR INICIOU ESTE CONTO TRADICIONAL?

RESPOSTA:

_____

_____

QUAIS OUTRAS FORMAS DE INICIAR UM CONTO VOCÊ CONHECE?

RESPOSTA:

_____

_____

QUAL É O PERSONAGEM PRINCIPAL E COMO ELE ERA?

RESPOSTA:

_____

_____

POR QUE O AUTOR SE PREOCUPOU EM DESCREVÊ-LO?

RESPOSTA:

_____

_____

ATIVIDADE 13 – LEITURA E ANÁLISE DE MAIS UM CONTO

O REI QUE QUERIA ALCANÇAR A LUA
História do folclore do Caribe – HELOISA PRIETO

ERA UMA VEZ UM REI MUITO MIMADO E TEIMOSO. TODO MUNDO TINHA QUE FAZER EXATAMENTE O QUE ELE DESEJAVA. CERTA NOITE ELE OLHOU PELA JANELA E CISMOU QUE QUERIA TOCAR A LUA. SIMPLESMENTE NÃO SE CONFORMAVA COM O FATO DE QUE A LUA FICA LONGE DE TODOS NÓS, ATÉ MESMO DOS REIS. MANDOU CONSTRUIR UMA TORRE ALTÍSSIMA, QUE CHEGASSE ATÉ O CÉU. PENSAVA QUE SUBINDO NO TOPO DA TORRE ALCANÇARIA A LUA. MANDOU CHAMAR VÁRIOS CONSTRUTORES E TODOS LHE DIZIAM A MESMA COISA:

1- NO TRECHO "CERTA NOITE ELE OLHOU PELA JANELA", QUAL PALAVRA O AUTOR UTILIZA PARA NÃO REPETIR A PALAVRA **REI**?

RESPOSTA:_____

2- RELEIA O TRECHO SUBLINHADO. A QUEM O AUTOR ESTÁ SE REFERINDO, QUANDO ELE DIZ: "MANDOU, PENSAVA, MANDOU"?

RESPOSTA:_____

3- EM VEZ DE REPETIR TANTAS VEZES "O REI", O QUE FAZ O AUTOR?

RESPOSTA:_____
_____

ATIVIDADE 14 – OS CONFLITOS GERADOS NAS HISTÓRIAS DOS CONTOS TRADICIONAIS

RETOMANDO A RODA DE CONVERSA E IDENTIFICANDO OS CONFLITOS EM ALGUNS CONTOS TRADICIONAIS:

CINDERELA	CONFLITO
Um certo dia foi anunciado naquele reino que o Rei iria dar um baile no castelo, para que o seu filho, um jovem e belo príncipe, pudesse escolher entre todas as jovens do reino, aquela que seria sua esposa. Temendo que Cinderela fosse escolhida, pois ela era realmente muito bela, a madrasta proibiu Cinderela de ir ao baile, argumentando não ter roupas adequadas para vesti-la, enquanto suas irmãs experimentavam vestidos luxuosos para a festa.	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

OS TRÊS PORQUINHOS	CONFLITO
O lobo então foi bater na porta da casa do primeiro porquinho. O porquinho, tentando intimidá-lo disse: – Vá embora seu lobo. Aqui você não vai entrar. O lobo insistiu e disse: – Abra logo esta porta ou soprarei e soprarei e a sua casa destruirei. Vendo que o porquinho não abria a porta da casa, o lobo começou a soprar e soprar tão forte que a casa de palha voou pelos ares. O porquinho, desesperado, acabou correndo em direção à casa de madeira do seu irmão. O lobo correu atrás dele, mas não conseguiu alcançá-lo.	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

ATIVIDADE 15 – LEITURA E ANÁLISE DE MAIS UM CONTO

O REI QUE QUERIA ALCANÇAR A LUA

História do folclore do Caribe – HELOISA PRIETO

ERA UMA VEZ UM REI MUITO MIMADO E TEIMOSO. TODO MUNDO TINHA QUE FAZER EXATAMENTE O QUE ELE DESEJAVA. CERTA NOITE ELE OLHOU PELA JANELA E CISMOU QUE QUERIA TOCAR A LUA. SIMPLESMENTE NÃO SE CONFORMAVA COM O FATO DE QUE A LUA FICA LONGE DE TODOS NÓS, ATÉ MESMO DOS REIS. MANDOU CONSTRUIR UMA TORRE ALTÍSSIMA, QUE CHEGASSE ATÉ O CÉU. PENSAVA QUE SUBINDO NO TOPO DA TORRE ALCANÇARIA A LUA. MANDOU CHAMAR VÁRIOS CONSTRUTORES E TODOS LHE DIZIAM A MESMA COISA:

CIRCULE NO TEXTO, QUAL É O CONFLITO QUE DEU INÍCIO A ESTA HISTÓRIA, DEPOIS, REGISTRE NO ESPAÇO ABAIXO.

RESPOSTA:_____

_____

_____

_____

REALIZE A LEITURA DO PRIMEIRO PARÁGRAFO DO CONTO E REPRESENTE POR MEIO DE UM DESENHO O QUE VOCÊ CONSEGUIU IMAGINAR!

ATIVIDADE 16 – LEITURA E ANÁLISE DA SEGUNDA PARTE DO CONTO: PARÁGRAFOS

— MAJESTADE, É IMPOSSÍVEL FAZER UMA TORRE DESSA ALTURA.

E O REI GRITAVA:

— IMPOSSÍVEL É UMA PALAVRA PROIBIDA NESTE REINO. EU QUERO A TORRE E PONTO FINAL!

ATÉ QUE UM CARPINTEIRO LHE FALOU:

— MAJESTADE, SE EMPILHARMOS MIL MÓVEIS, ACHO QUE ALCANÇAREMOS O CÉU!

O REI GOSTOU TANTO DA IDEIA QUE OBRIGOU TODOS OS SÚDITOS A AMONTOAR SEUS MÓVEIS. E POBRE DE QUEM SE RECUSASSE: ERA LEVADO DIRETO PARA A PRISÃO!

OBSERVE O TRECHO SUBLINHADO. AO SE REFERIR AO REI, OS SÚDITOS NÃO O CHAMAM DE REI. USAM OUTRA PALAVRA QUE É UM SINÔNIMO (SIGNIFICA O MESMO). QUAL É ESSA PALAVRA?

RESPOSTA:

RELEIA O TRECHO QUE ESTÁ CIRCULADO. QUANDO O NARRADOR EXPLICA QUE O CARPINTEIRO FALOU COM O REI, O ESCRITOR USA OUTRA PALAVRA PARA NÃO TER QUE REPETIR O NOME “REI”, QUAL FOI ESTA PALAVRA?

RESPOSTA:

QUAIS FORAM OS RECURSOS UTILIZADOS NESSE CONTO PARA EVITAR A REPETIÇÃO DA PALAVRA REI?

RESPOSTA:_____

_____

_____

ATIVIDADE 16 – LEITURA E ANÁLISE DA SEGUNDA PARTE DO CONTO: PARÁGRAFOS

— MAJESTADE, É IMPOSSÍVEL FAZER UMA TORRE DESSA ALTURA.

E O REI GRITAVA:

— IMPOSSÍVEL É UMA PALAVRA PROIBIDA NESTE REINO. EU QUERO A TORRE E PONTO FINAL!

ATÉ QUE UM CARPINTEIRO LHE FALOU:

— MAJESTADE, SE EMPILHARMOS MIL MÓVEIS, ACHO QUE ALCANÇAREMOS O CÉU!

O REI GOSTOU TANTO DA IDEIA QUE OBRIGOU TODOS OS SÚDITOS A AMONTOAR SEUS MÓVEIS. E POBRE DE QUEM SE RECUSASSE: ERA LEVADO DIRETO PARA A PRISÃO!

REALIZE A LEITURA DA SEGUNDA PARTE DESTE CONTO E RESPONDA: EM QUANTAS PARTES, OU SEJA, PARÁGRAFOS, ESTE TRECHO FOI ORGANIZADO?

RESPOSTA:

QUAIS SINAIS DE PONTUAÇÃO PODEMOS OBSERVAR?

RESPOSTA:

QUAL É A FUNÇÃO DO TRAVESSÃO (—) NESTE TEXTO?

RESPOSTA:

ATIVIDADE 17 – LEITURA ANÁLISE DA PARTE FINAL ESCRITA POR UM ALUNO DO 3° ANO.

E QUANDO PERCEBEU QUE NEM ASSIM ERA CAPAZ DE TOCAR A LUA O REI GRITOU FURIOSO QUERO MAIS MÓVEIS E UM CARPINTEIRO LHE RESPONDEU IMPOSSÍVEL NÃO HÁ MAIS MADEIRA E O REI ORDENOU TIRE O MÓVEL QUE ESTÁ NA BASE DA PILHA E TRAGA-O PARA O TOPO PORQUE A PALAVRA IMPOSSÍVEL É PROIBIDA NO MEU REINO E O CARPINTEIRO OBEDECEU E O QUE ACONTECEU JÁ SE SABE A PILHA DESMORONOU E O REI DESPENCOU LÁ DE CIMA E FOI ASSIM QUE TERMINOU A HISTÓRIA DO REI TEIMOSO.

VOCÊ ACHA QUE ESTE ALUNO ESCREVEU A PARTE FINAL CORRETAMENTE?

( ) SIM ( ) NÃO

SE VOCÊ RESPONDEU QUE SIM, JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

_____
_____
_____

SE VOCÊ RESPONDEU QUE NÃO, QUAIS CONHECIMENTOS ESSE ALUNO PRECISA DESCOBRIR EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO?

RESPOSTA:_____
_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE 18 – REVISÃO DA PARTE FINAL DO CONTO

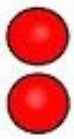
E, QUANDO PERCEBEU QUE NEM ASSIM ERA CAPAZ DE TOCAR A LUA, O REI GRITOU FURIOSO ( )
( ) QUERO MAIS MÓVEIS!
E UM CARPINTEIRO LHE RESPONDEU ( )
( ) IMPOSSÍVEL, NÃO HÁ MAIS MADEIRA!
E O REI ORDENOU ( )
( ) TIRE O MÓVEL QUE ESTÁ NA BASE DA PILHA E TRAGA-O PARA O TOPO, PORQUE A PALAVRA IMPOSSÍVEL É PROIBIDA NO MEU REINO.
O CARPINTEIRO OBEDECEU E O QUE ACONTECEU JÁ SE SABE: A PILHA DESMORONOU E O REI DESPENCOU LÁ DE CIMA. E FOI ASSIM QUE TERMINOU A HISTÓRIA DO REI TEIMOSO.

AGORA CHEGOU A SUA VEZ!

OBSERVE QUE A PARTE FINAL FOI REORGANIZADA PELA PROFESSORA, PORÉM, AINDA ESTÁ FALTANDO ALGUNS SINAIS DE PONTUAÇÃO IMPORTANTES.

VAMOS COMPLETAR O TEXTO COM AS PONTUAÇÕES QUE FALTAM?

DICA: SINAIS QUE FALTAM NESTE TRECHO –



DEPOIS DE REALIZAR A ATIVIDADE ANTERIOR, RELEIA ESTE TRECHO. O PROBLEMA DO REI FOI RESOLVIDO?

RESPOSTA:_____
_____
_____

ATIVIDADE 19 – AVALIAÇÃO DE PERCURSO
PRODUÇÃO DA PARTE FINAL DO CONTO: “O REI QUE QUERIA ALCANÇAR A LUA”

NOME:_____

DATA:_____ANO:_____

PRODUÇÃO DO GÊNERO “CONTOS TRADICIONAIS”

APÓS A LEITURA DO CONTO, **REESCREVA O SEU FINAL**! É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A REESCRITA É UMA ATIVIDADE NA QUAL VOCÊ DEVERÁ ESCREVER NOVAMENTE O TRECHO INDICADO COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS (NÃO É UMA CÓPIA DO TEXTO, HEIM?) E VOCÊ NÃO PODERÁ ALTERAR OS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA.

CONTINUE A HISTÓRIA, DEPOIS DESSA FRASE:

E, QUANDO PERCEBEU QUE NEM ASSIM ERA CAPAZ DE ALCANÇAR A LUA, O REI GRITOU FURIOSO:

ATIVIDADE 19 – CONTINUAÇÃO

LEITURA E CORREÇÃO DA PRODUÇÃO DA PARTE FINAL DO CONTO: “O REI QUE QUERIA ALCANÇAR A LUA”

LEITURA E CORREÇÃO DO CONTO

SEMPRE QUE VOCÊ PRODUZIR UM TEXTO, DEVE LER TUDO O QUE ESCREVEU COM MUITA ATENÇÃO, OBSERVANDO SE AS PALAVRAS ESTÃO SEPARADAS CORRETAMENTE, SE ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE, E, ALÉM DISSO, SE VOCÊ COLOCOU EM PRÁTICA TUDO AQUILO QUE JÁ ADQUIRIU DE CONHECIMENTO SOBRE A PRODUÇÃO DESTE GÊNERO, QUE NESTE CASO, É O CONTO TRADICIONAL.

AGORA, VOCÊ VAI LER ATENTAMENTE SEU TEXTO, OBERSERVANDO A GRADE DE CORREÇÃO ABAIXO. SE ACHAR ALGUM ERRO, É SÓ CORRIGIR!

VAMOS LÁ?

GRADE DE CORREÇÃO	SIM	NÃO
DEIXEI UM RECUO DA MARGEM PARA MARCAR O PARÁGRAFO?		
USEI TRAVESSÃO PARA INDICAR AS FALAS DAS PERSONAGENS?		
UTILIZEI ADEQUADAMENTE O PONTO FINAL, O PONTO DE INTERROGAÇÃO E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO?		
USEI PALAVRAS PARA SUBSTITUIR O NOME DO PERSONAGEM?		
PONTUEI TODOS OS FINAIS DE FRASES E PARÁGRAFOS?		
OBSERVEI A ESCRITA E A SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS?		

ATIVIDADE 20 – INTRODUÇÃO DE UM NOVO CONTO

"CHAPEUZINHO BRANCO" DE JOSÉ ROBERTO TORERO E MARCUS PIMENTA

CHAPEUZINHO BRANCO

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA VILA PERTO DE UMA TRISTE FLORESTA, UMA MENINA DE OLHOS E CABELOS BEM CLAROS.

TODOS GOSTAVAM MUITO DELA, E SUA AVÓ MAIS AINDA, DE MODO QUE DECIDIU-LHE FAZER UMA CAPINHA COM CAPUZ. A ROUPA ERA DE VELUDO BRANCO, E A MENINA ESTAVA SEMPRE COM ELA, FOSSE PARA BRINCAR OU PARA LIMPAR A LÁPIDE DE SEU PAI, QUE HAVIA MORRIDO RECENTEMENTE. POR CONTA DE SEU CAPUZ, TODOS NA VILA COMEÇARAM A CHAMÁ-LA DE CHAPEUZINHO BRANCO.

COMO O AUTOR DO TEXTO INICIOU ESTE CONTO?

RESPOSTA:

VAMOS VER OUTRAS FORMAS DE INICIAR UM CONTO:

O PEQUENO POLEGAR - *IRMÃOS GRIMM*

"HOUVE, UMA VEZ...

O REI SAPO - *IRMÃOS GRIMM*

"EM MUITOS TEMPOS REMOTOS...

O PÁSSARO DOURADO - *IRMÃOS GRIMM*

"HÁ MUITO TEMPO...

BRANCA DE NEVE- *IRMÃOS GRIMM*

"UM DIA...

ATIVIDADE 21 – ANÁLISE E CARACTERÍSTICAS DA INTRODUÇÃO DO CONTO

"CHAPEUZINHO BRANCO" DE JOSÉ ROBERTO TORERO E MARCUS PIMENTA

CHAPEUZINHO BRANCO

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA VILA PERTO DE UMA TRISTE FLORESTA, UMA MENINA DE OLHOS E CABELOS BEM CLAROS.

TODOS GOSTAVAM MUITO DELA, E SUA AVÓ MAIS AINDA, DE MODO QUE DECIDIU-LHE FAZER UMA CAPINHA COM CAPUZ. A ROUPA ERA DE VELUDO BRANCO, E A MENINA ESTAVA SEMPRE COM ELA, FOSSE PARA BRINCAR OU PARA LIMPAR A LÁPIDE DE SEU PAI, QUE HAVIA MORRIDO RECENTEMENTE. POR CONTA DE SEU CAPUZ, TODOS NA VILA COMEÇARAM A CHAMÁ-LA DE CHAPEUZINHO BRANCO.

É POSSÍVEL SABER QUANDO E ONDE ESSE CONTO ACONTECEU? SE A RESPOSTA FOR SIM, CIRCULE ESSA PARTE NO TEXTO E REGISTRE ABAIXO.

RESPOSTA:_____
_____

QUAIS ERAM AS CARACTERÍTICAS FÍSICAS DE CHAPEUZINHO BRANCO?

RESPOSTA:_____
_____

POR QUE O AUTOR DO TEXTO SE PREOCUPOU EM DESCREVÊ-LA?

RESPOSTA:_____
_____

POR QUE A CHAMAVAM DE CHAPEUZINHO BRANCO?

RESPOSTA:_____
_____
_____
_____

ATIVIDADE 22 – RETOMADA DA APRENDIZAGEM E RODA DE CONVERSA

OBSERVE O QUE APRENDEMOS SOBRE A PARTE INICIAL DOS CONTOS:

- FORMAS DE DAR INÍCIO AOS CONTOS TRADICIONAIS
- APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS
- TEMPO (QUANDO OCORRE)
- ESPAÇO (AONDE OCORRE)

NÓS JÁ VIMOS OS SINAIS DE PONTUAÇÕES QUE APARECEM NOS CONTOS, AGORA VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE CADA UM DELES:

VAMOS LER, ANALISAR E COLOCAR AS PONTUAÇÕES FALTANTES EM MAIS UM TRECHO DO CONTO “CHAPEUZINHO BRANCO”:

UM DIA SUA MÃE LHE DISSE

CHAPEUZINHO LEVE ESSES SUSPIROS PARA SUA AVÓ QUE VIVE LÁ NO MEIO DA FLORESTA ELA ESTÁ SEMPRE SOZINHA NUNCA NINGUÉM VAI VISITÁ-LA E ISSO VAI FAZER COM QUE ELA SE SINTA MELHOR

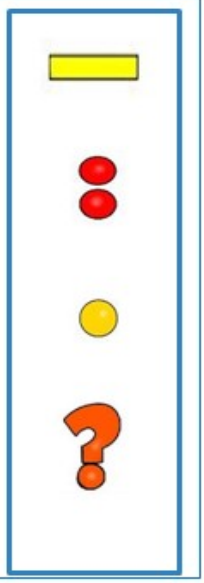
PODE DEIXAR MAMÃE VOU LEVAR ESSAS COISAS PARA A MINHA SOLITÁRIA VOVOZINHA

ATIVIDADE 23 – PONTUAÇÃO, ESCRITA E ILUSTRAÇÃO

VAMOS LER, ANALISAR E COLOCAR AS PONTUAÇÕES FALTANTES EM MAIS UM TRECHO DO CONTO “CHAPEUZINHO BRANCO”, DEPOIS CONTINUE A HISTÓRIA, REGISTRANDO A MÚSICA QUE VOCÊ ACHA QUE CHAPEUZINHO BRANCO CANTOU! NÃO SE ESQUEÇA DA PONTUAÇÃO PARA DAR INÍCIO AO REGISTRO DA MÚSICA.

ENTÃO A MENINA COLOCOU OS SUSPIROS NUMA CESTA , DEU UM BEIJO NA MÃE E PARTIU ( )

NO CAMINHO , ELA CANTAVA ASSIM ( )



ATRAVÉS DO INÍCIO DO CONTO, CONSEGUIMOS IMAGINAR COMO É A PERSONAGEM PRINCIPAL: CHAPEUZINHO BRANCO. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA DESENHÁ-LA .

ATIVIDADE 24 – PARTE FINAL: ANÁLISE E COMPREENSÃO

ATENÇÃO PARA A PARTE FINAL DO CONTO “CHAPEUZINHO BRANCO”.
LEIA COM BASTANTE ATENÇÃO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

— PLEQUE, PLEQUE, PLEQUE.

— QUEM BATE? - PERGUNTOU A VELHINHA LÁ DE DENTRO.

— SOU EU, SUA NETINHA. - FALOU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ - VIM TRAZER UNS SUSPIROS PARA A SENHORA.

A VOVÓ ENTÃO LEVANTOU-SE, CALÇOU SUAS POLAINAS E ABRIU A PORTA. QUANDO ELA VIU QUE ERA O LOBO, E NÃO CHAPEUZINHO, QUEM ESTAVA LÁ, NÃO SE IMPORTOU.

ELA SABIA QUE IA SER DEVORADA, MAS VIVIA TÃO SÓ E ESQUECIDA QUE ACHOU BOM TER ALGUMA COMPANHIA, AO MENOS POR UM BREVE INSTANTE. E, DE FATO, FOI APENAS UM BREVE INSTANTE, PORQUE O FAMINTO LOBO SALTOU SOBRE ELA E A DEVOROU ANTES QUE ELA PUDESSE DIZER “SEJA BEM VINDO”.

1- ENUMERE OS PARÁGRAFOS DESTE TRECHO. EM QUANTOS PARÁGRAFOS FOI ORGANIZADO?

RESPOSTA:

2- NO TRECHO “___QUEM BATE? – **PERGUNTOU A VELHINHA LÁ DE DENTRO.”** A PARTE GRIFADA, REFERE-SE A FALA DO PERSONAGEM OU AO AUTOR DO TEXTO NARRANDO A HISTÓRIA?

RESPOSTA:

3- POR QUE A VOVÓ NÃO SE IMPORTOU QUANDO VIU QUE ERA O LOBO QUEM BATIA EM SUA PORTA?

RESPOSTA:_____
_____

4- VOCÊ SABE O SIGNIFICADO DA PALAVRA “FAMINTO”? QUAL OUTRA PALAVRA OU EXPRESSÃO PODERIA SER ESCRITA NO LUGAR DELA E QUE FARIA O MESMO SENTIDO?

RESPOSTA:

ATIVIDADE 25 – PARTE FINAL: ANÁLISE DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

ATENÇÃO PARA A PARTE FINAL DO CONTO “CHAPEUZINHO BRANCO”.

LEIA COM BASTANTE ATENÇÃO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

— PLEQUE, PLEQUE, PLEQUE.

— QUEM BATE? - PERGUNTOU A VELHINHA LÁ DE DENTRO.

— SOU EU, SUA NETINHA. - FALOU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ - VIM TRAZER UNS SUSPIROS PARA A SENHORA.

A VOVÓ ENTÃO LEVANTOU-SE, CALÇOU SUAS POLAINAS E ABRIU A PORTA. QUANDO ELA VIU QUE ERA O LOBO, E NÃO CHAPEUZINHO, QUEM ESTAVA LÁ, NÃO SE IMPORTOU.

ELA SABIA QUE IA SER DEVORADA, MAS VIVIA TÃO SÓ E ESQUECIDA QUE ACHOU BOM TER ALGUMA COMPANHIA, AO MENOS POR UM BREVE INSTANTE. E, DE FATO, FOI APENAS UM BREVE INSTANTE, PORQUE O FAMINTO LOBO SALTOU SOBRE ELA E A DEVOROU ANTES QUE ELA PUDESSE DIZER “SEJA BEM VINDO”.

1- VOCÊ É CAPAZ DE ACHAR TODOS OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM NESSE TRECHO DO CONTO? ENCONTRE-OS E CIRCULE-OS COM LÁPIS COLORIDO.

2- AGORA COPIE-OS NOS QUADRINHOS, AO LADO DOS RESPECTIVOS NOMES. SE VOCÊ NÃO CONHECER ALGUM, TENTE DESCOBRIR.

PONTO FINAL ☐ PONTO DE EXCLAMAÇÃO ☐

PONTO DE INTERROGAÇÃO ☐ VÍRGULA ☐

RETICÊNCIAS ☐ TRAVESSÃO ☐ DOIS-PONTOS ☐

3- VOCÊ SABE QUANDO DEVE USAR CADA UM DELES? ESCREVA O QUE JÁ SABE.

_____

_____

_____

CONTINUAÇÃO DA ATIVIDADE 25 – PARTE FINAL: ANÁLISE DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO

4- PARA ESTUDAR MAIS SOBRE ISSO, OBSERVE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM DESTACADOS NESSES TRECHOS RETIRADOS DO CONTO:

A) "– QUEM BATE? – PERGUNTOU A VELHINHA LÁ DE DENTRO.

❖ O QUE VOCÊ ACHA QUE O PONTO DE INTERROGAÇÃO MARCA AQUI?

RESPOSTA:

❖ E O PONTO FINAL, POR QUE FOI USADO?

RESPOSTA:

B) "O FAMINTO LOBO SALTOU SOBRE ELA E A DEVOROU, ANTES QUE ELA PUDESSE DIZER "SEJA BEM-VINDO"!

❖ JÁ DESCOBRIU POR QUE O PONTO DE EXCLAMAÇÃO FOI USADO? ENTÃO ESCREVA.

RESPOSTA:_____
_____

C) "A VOVÓ ENTÃO LEVANTOU-SE, CALÇOU SUAS POLAINAS E ABRIU A PORTA".

❖ POR QUE A VÍRGULA FOI USADA NESSE TRECHO?

RESPOSTA:_____
_____

D) – SOU EU, SUA NETINHA. O QUE O TRAVESSÃO INDICA NESSE TRECHO?

RESPOSTA:_____
_____

CONTINUAÇÃO DA ATIVIDADE 25 – PARTE FINAL: ANÁLISE DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO

OBSERVE O QUADRO ABAIXO: É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE QUADRO TRÁZ AS APRENDIZAGENS E DISCUSSÕES SOBRE A PONTUAÇÃO ATÉ O MOMENTO.

AS FRASES SEMPRE TERMINAM COM UM SINAL DE PONTUAÇÃO.

O **PONTO-FINAL (.)** INDICA O FINAL DE UMA FRASE DECLARATIVA, QUE PODE SER AFIRMATIVA OU NEGATIVA.

EXEMPLOS: EU VIM ATÉ ESTE QUARTO.
NÃO ME LEMBRO O QUE VIM FAZER AQUI.

O **PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!)** INDICA PEDIDO, ORDEM OU EMOÇÃO, COMO SURPRESA, MEDO, ADMIRAÇÃO, ALEGRIA.

EXEMPLO: EU ADORO FILMES DE CAUBÓI!

O **PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)** INDICA UMA PERGUNTA.

EXEMPLO: O QUE VOCÊ FAZ PARA SE DIVERTIR?

AS **RETICÊNCIAS** INDICAM A CONTINUIDADE DE UMA FRASE, UM PENSAMENTO QUE AINDA NÃO TERMINOU.

EXEMPLO: PEDRO GOSTA DE BRINCAR DE BOLA, CARRINHO, ESCONDE-ESCONDE...

OS **DOIS-PONTOS** INDICAM A INTRODUÇÃO DE PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES. INDICA A FALA DE ALGUÉM.

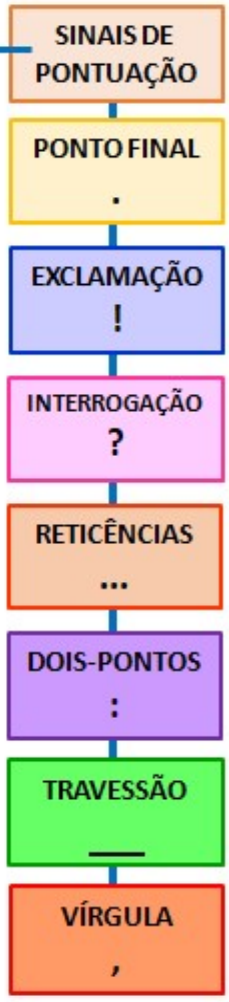
EXEMPLO: JÚLIA FALOU:

O **TRAVESSÃO** INDICA QUE UM PERSONAGEM ESTÁ FALANDO.

EXEMPLO: - QUER BRINCAR COMIGO?

VÍRGULA: UMA DE SUAS FUNÇÕES É INDICAR A SEPARAÇÃO DE ELEMENTOS EM UMA FRASE.

EXEMPLO: MANUELA GOSTA DE COMER ABACAXI, MORANGO, PERA, MAÇÃ E MANGA.



AGORA QUE VOCÊ LEU E APRENDEU UM POUCO MAIS SOBRE A PONTUAÇÃO, VOLTE NAS PERGUNTAS E VEJA SE PRECISA MUDAR ALGUMA RESPOSTA!

ATIVIDADE 26 – PARTE FINAL E SUBSTITUIÇÕES

VAMOS FALAR SOBRE AS **SUBSTITUIÇÕES**. ELAS SÃO PALAVRAS DIFERENTES QUE UTILIZAMOS PARA SUBSTITUIR O NOME DOS PERSONAGENS.

ATENÇÃO PARA A PARTE FINAL DO CONTO "CHAPEUZINHO BRANCO".

— PLEQUE, PLEQUE, PLEQUE.

— QUEM BATE? - PERGUNTOU A VELHINHA LÁ DE DENTRO.

— SOU EU, SUA NETINHA. - FALOU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ - VIM TRAZER UNS SUSPIROS PARA A SENHORA.

A VOVÓ ENTÃO LEVANTOU-SE, CALÇOU SUAS POLAINAS E ABRIU A PORTA. QUANDO ELA VIU QUE ERA O LOBO, E NÃO CHAPEUZINHO, QUEM ESTAVA LÁ, NÃO SE IMPORTOU.

ELA SABIA QUE IA SER DEVORADA, MAS VIVIA TÃO SÓ E ESQUECIDA QUE ACHOU BOM TER ALGUMA COMPANHIA, AO MENOS POR UM BREVE INSTANTE. E, DE FATO, FOI APENAS UM BREVE INSTANTE, PORQUE O FAMINTO LOBO SALTOU SOBRE ELA E A DEVOROU ANTES QUE ELA PUDESSE DIZER "SEJA BEM VINDO".

QUAIS FORAM AS PALAVRAS UTILIZADAS PELO AUTOR, PARA SUBSTITUIR O NOME DOS PERSONAGENS NO TEXTO? CIRCULE-AS DEPOIS COPIE-AS NO ESPAÇO ABAIXO.

RESPOSTA:_____

POR QUE VOCÊ ACHA QUE O AUTOR UTILIZA ESSAS PALAVRAS?

RESPOSTA:_____

ATIVIDADE 27 – PARTE FINAL E SUBSTITUIÇÕES

OBSERVE A TABELA DE SUBSTITUIÇÕES:

ESTÃO LEMBRADOS DO PROJETO “ANIMAIS DO MAR”? NO VERBETE, NÓS UTILIZÁVAMOS PALAVRAS DIFERENTES PARA SUBSTITUIR O NOME DOS ANIMAIS. NOS CONTOS TRADICIONAIS, NÓS TAMBÉM UTILIZAREMOS ESSAS PALAVRAS, PORÉM, PARA SUBSTITUIR O NOME DOS PERSONAGENS.

VERBETE	CONTOS
ELA	A VELHINHA
ESSA ESPÉCIE	SUA NETINHA
ESSE RÉPTIL	A SENHORA
ESSE ANIMAL	SUA/SUAS
SUA/SUAS	ELA
	MENINA

AGORA, OBSERVE NOVAMENTE O TRECHO FINAL DO CONTO, E PREENCHA AS LACUNAS COM AS SUBSTITUIÇÕES.

— PLEQUE, PLEQUE, PLEQUE.

— QUEM BATE? - PERGUNTOU A _____ Á DE DENTRO.

— SOU EU, SUA NETINHA. - FALOU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ - VIM TRAZER UNS SUSPIROS PARA A _____.

A _____ ENTÃO LEVANTOU-SE, CALÇOU SUAS POLAINAS E ABRIU A PORTA. QUANDO _____ VIU QUE ERA O LOBO, E NÃO CHAPEUZINHO, QUEM ESTAVA LÁ, _____ NÃO SE IMPORTOU.

_____ SABIA QUE IA SER DEVORADA, MAS _____ VIVIA TÃO SÓ E ESQUECIDA QUE ACHOU BOM TER ALGUMA COMPANHIA, AO MENOS POR UM BREVE INSTANTE. E, DE FATO, FOI APENAS UM BREVE INSTANTE, PORQUE O FAMINTO LOBO SALTOU SOBRE _____ E _____ ANTES QUE _____ PUDESSE DIZER “SEJA BEM-VINDO”.

ATIVIDADE 28 –
PRODUÇÃO DA PARTE FINAL DO CONTO:
“CHAPEUZINHO BRANCO”

NOME:_____

DATA:_____

PRODUÇÃO DE PERCURSO – GÊNERO: “CONTOS TRADICIONAIS”

APÓS A LEITURA DO CONTO, **REESCREVA O SEU FINAL**! É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A REESCRITA É UMA ATIVIDADE NA QUAL VOCÊ DEVERÁ ESCREVER NOVAMENTE O TRECHO INDICADO COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS (NÃO É UMA CÓPIA DO TEXTO, HEIM?) E VOCÊ NÃO PODERÁ ALTERAR OS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA.

CONTINUE A HISTÓRIA, DEPOIS DA FALA:

– PLEQUE, PLEQUE, PLEQUE.

– QUEM BATE? – PERGUNTOU A VELHINHA LÁ DE DENTRO.

ATIVIDADE 28 – CONTINUAÇÃO

LEITURA E CORREÇÃO DA PRODUÇÃO DA PARTE FINAL DO CONTO: “CHAPEUZINHO BRANCO”

LEITURA E CORREÇÃO DO CONTO

AGORA, VOCÊ VAI LER ATENTAMENTE SEU TEXTO, OBERSERVANDO A GRADE DE CORREÇÃO ABAIXO. SE ACHAR ALGUM ERRO, É SÓ CORRIGIR!

VAMOS LÁ?

GRADE DE CORREÇÃO	SIM	NÃO
DEIXEI UM RECUO DA MARGEM PARA MARCAR O PARÁGRAFO?		
SEPAREI EM DIFERENTES PARÁGRAFOS A FALA DE CADA PERSONAGEM E DO NARRADOR?		
USEI DOIS PONTOS PARA INDICAR QUE NA OUTRA LINHA UM PERSONAGEM VAI FALAR?		
USEI TRAVESSÃO PARA INDICAR AS FALAS DAS PERSONAGENS?		
UTILIZEI ADEQUADAMENTE O PONTO FINAL, O PONTO DE INTERROGAÇÃO E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO?		
USEI PALAVRAS PARA SUBSTITUIR O NOME DO PERSONAGEM?		
PONTUEI TODOS OS FINAIS DE FRASES E PARÁGRAFOS?		
OBSERVEI A ESCRITA E A SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS?		

ATIVIDADE 29 –
VERBO NOS CONTOS TRADICIONAIS

VOCÊ SABE O QUE SÃO OS VERBOS?

VERBO, É UMA PALAVRA QUE INDICA ACONTECIMENTOS REPRESENTADOS NO TEMPO, COMO UMA AÇÃO, UM ESTADO, OU UM FENÔMENO DA NATUREZA.

COM A AJUDA DE SEU PROFESSOR(A) **CIRCULE OS VERBOS** QUE TERMINAM COM **"AM"** E SE ENCONTRAM ABAIXO, NA PARTE FINAL DO CONTO TRADICIONAL "JOÃO E MARIA", DOS IRMÃOS GRIMM.

ENTÃO COMEÇARAM A CORRER, ADENTRARAM A SALA E SE ATIRARAM NOS BRAÇOS DO PAI. O HOMEM NÃO HAVIA TIDO UMA ÚNICA HORA DE FELICIDADE DESDE QUE HAVIA DEIXADO AS CRIANÇAS NA FLORESTA; A MULHER, TODAVIA, HAVIA MORRIDO. MARIA ESVAZIOU O AVENTAL ATÉ QUE AS PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS ESCORRERAM PELA SALA, E JOÃO TIRAVA UMA MÃO CHEIA APÓS A OUTRA DE SEUS BOLSOS. ENTÃO TODA ANSIEDADE TERMINOU, E ELES VIVERAM JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE. A MINHA HISTÓRIA ESTÁ ACABADA, ALI VAI UM RATO CORRENDO, AQUELE QUE O CAPTURAR, PODE FAZER UM GRANDE CHAPÉU COM A PELE DELE.

ATIVIDADE 30 –
TEMPO VERBAL NOS CONTOS TRADICIONAIS

VAMOS INVESTIGAR:

PALAVRAS CIRCULADAS NO TEXTO

COMEÇARAM
ADENTRARAM
ATIRARAM
ESCORRERAM
VIVERAM

QUEM AÍ ESTUDOU OU SE LEMBRA SOBRE O TEMPO VERBAL NA ESCRITA DO VERBETE?

NA ESCRITA DOS VERBETES, UTILIZÁVAMOS OS VERBOS NO TEMPO PRESENTE!

➡ **OBSERVE ABAIXO OS TRÊS TEMPOS VERBAIS:**

OS TEMPOS VERBAIS

PRESENTE: EXPRESSA UM EVENTO ATUAL.

EXEMPLO: E ELES **VIVEM** JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE.

PASSADO: EXPRESSA UM EVENTO QUE JÁ OCORREU.

EXEMPLO: E ELES **VIVERAM** JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE.

FUTURO: EXPRESSA UM EVENTO QUE VAI OCORRER.

EXEMPLO: E ELES **VIVERÃO** JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE

➡ QUAL SERÁ O TEMPO VERBAL QUE DEVEMOS UTILIZAR NA ESCRITA DOS CONTOS TRADICIONAIS? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR E DEPOIS CIRCULE O TEMPO VERBAL CORRETO.

ATIVIDADE 31 – TEMPO VERBAL NOS CONTOS TRADICIONAIS – REVISÃO.

VAMOS RELEMBRAR OS TEMPOS VERBAIS:

PRESENTE: EXPRESSA UM EVENTO ATUAL.

EXEMPLO: E ELES **VIVEM** JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE.

PASSADO: EXPRESSA UM EVENTO QUE JÁ OCORREU.

EXEMPLO: E ELES **VIVERAM** JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE.

FUTURO: EXPRESSA UM EVENTO QUE VAI OCORRER.

EXEMPLO: E ELES **VIVERÃO** JUNTOS EM PERFEITA FELICIDADE

OBSERVE A PARTE FINAL DO CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO" E COMPLETE COM OS VERBOS CORRETOS:

[...] CONTAM MAIS, QUE, CERTA VEZ, CHAPEUZINHO VERMELHO IA LEVANDO NOVAMENTE UM BOLO PARA A VOVÓZINHA E OUTRO LOBO, SURGINDO À SUA FRENTE, _____ (**TENTOU/TENTARAM**) INDUZI-LA A DESVIAR-SE DO CAMINHO.

CHAPEUZINHO VERMELHO, PORÉM, NÃO LHE DEU OUVIDOS E _____ (**SEGUIU/SEGUIRAM/SEGUIRÃO**) O CAMINHO BEM DIREITINHO, CONTANDO À AVÓ QUE TINHA ENCONTRADO O LOBO, QUE ESTE A CUMPRIMENTARA, OLHANDO-A COM MAUS OLHOS.

— SE NÃO ESTIVÉSSEMOS NA ESTRADA PÚBLICA, CERTAMENTE ME TERIA DEVORADO!

— ENTRA DEPRESSA, - DISSE A VOVÓ; - FECHEMOS BEM A PORTA PARA QUE ELE NÃO ENTRE AQUI!

COM EFEITO, MAL FECHARAM A PORTA, O LOBO _____ (**BATEU/BATEL**), DIZENDO:

— _____ (**ABRE/ABRAM**), VOVÓ, SOU CHAPEUZINHO VERMELHO; VENHO TRAZER-TE O BOLO.

ATIVIDADE 31 – CONTINUAÇÃO.
TEMPO VERBAL NOS CONTOS TRADICIONAIS – REVISÃO.

OBSERVE A PARTE FINAL DO CONTO “CHAPEUZINHO VERMELHO” E COMPLETE COM OS VERBOS CORRETOS:

MAS AS DUAS _____ (**FICARAM/FICARÃO**) BEM QUIETINHAS, SEM DIZER UMA PALAVRA E NÃO _____ (**ABRIRAM/ABRIRÃO**) .

ENTÃO O LOBO PÔS-SE A GIRAR EM TORNO DA CASA E, POR FIM, _____ (**PULOU/PULARÃO**) EM CIMA DO TELHADO E FICOU ESPERANDO QUE CHAPEUZINHO VERMELHO, À TARDE, RETOMASSE O CAMINHO DE VOLTA PARA SUA CASA, AÍ ENTÃO, ELE A SEGUIRIA OCULTAMENTE PARA COMÊ-LA NO ESCURO.

A VOVÓ, PORÉM, QUE ESTAVA DE ATALAIA, _____ (**PERCEBEU/PERCEBERÃO**) O QUE A FERA ESTAVA TRAMANDO.

LEMBROU-SE QUE, NA FRENTE DA CASA, HAVIA UMA GAMELA DE PEDRA, E DISSE À MENINA:

CHAPEUZINHO, VAI _____ (**BUSCAR/BUSCARÃO**) O BALDE DA ÁGUA EM QUE _____ (**COZINHARÃO/COZINHEI**) ONTEM AS SALSICHAS E TRAZ AQUI, PARA ESTA GAMELA.

CHAPEUZINHO VERMELHO _____ (**FORÃO/FOI**) BUSCAR A ÁGUA E _____ (**ENCHEU/ENCHERÃO**) A GAMELA. ENTÃO O CHEIRO DE SALSICHA SUBIU AO NARIZ DO LOBO, QUE SE PÔS A FAREJAR E A ESPIAR PARA BAIXO DE ONDE PROVINHA.

MAS TANTO _____ (**ESPICHARÃO/ESPICHOU**) O PESCOÇO QUE _____ (**PERDEU/PERDERÃO**) O EQUILÍBRIO E COMEÇOU A ESCORREGAR DO TELHADO INDO CAIR EXATAMENTE DENTRO DA GAMELA, ONDE _____ (**MORREU/MORRERÃO**) AFOGADO.

ASSIM, CHAPEUZINHO VERMELHO E A VOVÓ _____ (**VOLTARAM/VOLTARÃO**) FELIZ PARA CASA.

ESSA VERSÃO FOI TIRADA DO SITE:

https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/capuchinho_vermelho

ATIVIDADE 32 –
COMPREENSÃO LEITORA
FINAL DO CONTO: “CHAPEUZINHO VERMELHO”

NOME:_____

DATA:_____

LEIA A PARTE FINAL DO CONTO COM ATENÇÃO:

Mas as duas ficaram bem quietinhas, sem dizer palavra e não abriram. Então o lobo pôs-se a girar em torno da casa e, por fim, pulou em cima do telhado e ficou esperando que Chapeuzinho Vermelho, à tarde, retomasse o caminho de volta para sua casa, aí então, ele a seguiria ocultamente para comê-la no escuro.

A vovó, porém, que estava de atalaia, percebeu o que a fera estava tramando.

Lembrou-se que, na frente da casa, havia uma gamela de pedra, e disse à menina:

— Chapeuzinho, vai buscar o balde da água em que cozinhei ontem as salsichas e traz aqui, para esta gamela.

Chapeuzinho Vermelho foi buscar a água e encheu a gamela. Então o cheiro de salsicha subiu ao nariz do lobo, que se pôs a farejar e a espiar para baixo de onde provinha. Mas tanto espichou o pescoço que perdeu o equilíbrio e começou a escorregar do telhado indo cair exatamente dentro da gamela, onde morreu afogado.

Assim, Chapeuzinho Vermelho e a vovó, voltaram felizes para casa.

APÓS A LEITURA DA PARTE FINAL DO CONTO, RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

1) EM QUANTOS PARÁGRAFOS FOI ORGANIZADA A PARTE FINAL DO CONTO?

RESPOSTA:

2) NO TRECHO “**Lembrou-se** que, na frente da casa, havia uma gamela de pedra, e disse à menina:” A PALAVRA DESTACADA SE REFERE À:

RESPOSTA:

3) NO TRECHO “A vovó, porém, que estava de **atalaia**, percebeu o que a fera estava tramando.” A PALAVRA “ATALAIA” QUER DIZER QUE A VOVÓ:

RESPOSTA:

4) NO TRECHO “- Chapeuzinho, vai buscar o balde da água em que cozinhei ontem as salsichas e traz aqui, para esta gamela.”, O PONTO FINAL FOI USADO PARA:

(A) MARCAR A EMOÇÃO DA VOVÓ.
(B) INICIAR A FALA DO PERSONAGEM.
(C) INDICAR UMA PERGUNTA.
(D) FINALIZAR A FRASE.

ATIVIDADE 33
OBSERVANDO A PONTUAÇÃO E A LETRA MAIÚSCULA NOS CONTOS TRADICIONAIS.

O QUE VOCÊS CONSEGUEM OBSERVAR NESSE TRECHO DO CONTO, ALÉM DE LETRAS? CIRCULE COM UM LÁPIS COLORIDO.

— Pleque, pleque, pleque..

— Quem bate? - Perguntou a velhinha lá de dentro.

— Sou eu, sua netinha. - Falou o lobo disfarçando a voz - Vim trazer uns suspiros para a senhora.

A vovó então levantou-se, calçou suas polainas e abriu a porta. Quando ela viu que era o lobo, e não Chapeuzinho, quem estava lá, não se importou.

Ela sabia que ia ser devorada, mas vivia tão só e esquecida que achou bom ter alguma companhia, ao menos por um breve instante. E, de fato, foi apenas um breve instante, porque o faminto lobo saltou sobre ela e a devorou antes que ela pudesse dizer "Seja bem-vindo"!

AGORA QUE VOCÊS IDENTIFICARAM AS PONTUAÇÕES, OBSERVEM SE HÁ ALGUMA SEMELHANÇA NA ESCRITA DEPOIS DESTA PONTUAÇÃO. VOCÊS PERCEBEM ALGO DIFERENTE NAS LETRAS DESSE TEXTO?

IDENTIFIQUEM A LETRA MAIÚSCULA PINTANDO, MAS DESSA VEZ DEVEM ESCOLHER UMA OUTRA COR.

ATIVIDADE 33
HORA DE PRATICAR

AGORA É COM VOCÊ!!!

AGORA É COM VOCÊ! FAÇA A LEITURA E A REVISÃO DO TRECHO ABAIXO, COLOCANDO EM PRÁTICA TUDO O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE O USO DA LETRA MAIÚSCULA CURSIVA.

— Pleque, pleque, pleque..

— quem bate? - Perguntou a velhinha lá de dentro.

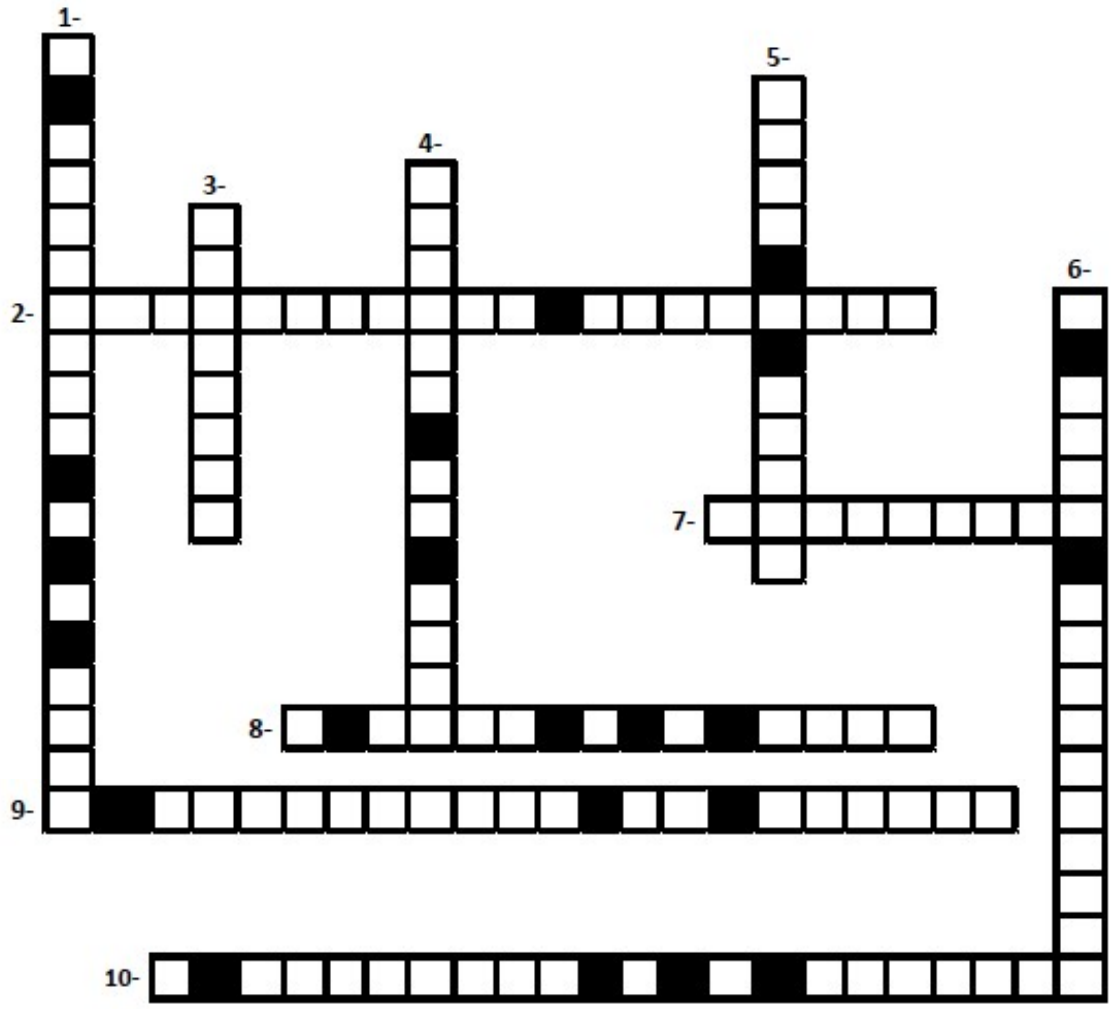
— Sou eu, sua netinha. - Falou o lobo disfarçando a voz - Vim trazer uns suspiros para a senhora.

— a vovó então levantou-se, calçou suas polainas e abriu a porta. Quando ela viu que era o lobo, e não chapeuzinho, quem estava lá, não se importou.

ela sabia que ia ser devorada, mas vivia tão só e esquecida que achou bom ter alguma companhia, ao menos por um breve instante.. e, de fato, foi apenas um breve instante, porque o faminto lobo saltou sobre ela e a devorou antes que ela pudesse dizer "Seja bem-vindo"!

ATIVIDADE 34
LEITURA – DESAFIO DA LETRA CURSIVA.

1. Leia as pistas e descubra a palavra que completa a cruzadinha.



Qual é o conto em que...

1-Uma princesa fez acordo com um sapo.

2-Existe uma garotinha que usa um capuz vermelho.

3-Uma princesa fica presa em uma torre.

4-Uma princesa é jogada na floresta, onde encontra sete anões.

5-Duas crianças são deixadas na floresta pela madrasta.

6-Uma princesa dorme por cem anos.

7-Uma menina é maltratada pela madrasta e suas irmãs e dorme nas cinzas.

8-Uma jovem é aprisionada por uma fera.

9-Um soldadinho de uma perna só se apaixona por uma bailarina e vive grandes aventuras.

10-Uma princesa dorme sobre uma pilha de colchões, que estão em cima de uma ervilha.

ATIVIDADE 35 – LETRA CURSIVA

CONSIDERANDO OS CONHECIMENTOS QUE VOCÊ JÁ TEM COM RELAÇÃO À LETRA MANUSCRITA, PASSE O TRECHO FINAL DO CONTO “OS TRÊS CABRITINHOS” PARA A LETRA CURSIVA.

A BRUXA FICOU ESPERANDO.

"TRIP, TRAP, TRIP, TRAP..."

– QUEM ESTÁ PASSANDO AÍ NA MINHA PONTE?

– SOU EU, O MAIOR DOS CABRITOS.

– ESPERA AÍ, VOU TE COMER TODO DE UMA VEZ.

MAS, DESSA VEZ A RESPOSTA FOI BEM DIFERENTE: - VENHA, QUE SOU BEM VALENTE! DE BRUXAS NÃO TEMO O BERRO. PRA ISSO, TENHO BONS DENTES, E CHIFRES QUE SÃO DE FERRO!

A BRUXA TENTOU AGARRAR O CABRITO, MAS ELE NÃO PERDEU TEMPO: AVANÇOU SOBRE ELA, EMPURROU-A COM OS CHIFRES E ATIROU-A DENTRO DO RIO QUE PASSAVA EM BAIXO DA PONTE. DEPOIS, CALMAMENTE, FOI REUNIR-SE AOS IRMÃOS, NO PASTO DA COLINA. OS TRÊS CABRITINHOS ENGORDARAM TANTO, QUE MAL PUDERAM VOLTAR PARA CASA. QUANTO À BRUXA, NUNCA MAIS SE OUVIU FALAR NELA.

ATIVIDADE 36 – AVALIAÇÃO FINAL
PRODUÇÃO FINAL DA PARTE DO CONTO: "CHAPEUZINHO BRANCO"

NOME:_____

DATA:_____

PRODUÇÃO FINAL – GÊNERO: "CONTOS TRADICIONAIS"

APÓS A LEITURA DO CONTO, **REESCREVA A PARTE FINAL**! É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A REESCRITA É UMA ATIVIDADE NA QUAL VOCÊ DEVERÁ ESCREVER NOVAMENTE O TRECHO INDICADO COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS (NÃO É UMA CÓPIA DO TEXTO, HEIM?) E VOCÊ NÃO PODERÁ ALTERAR OS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA.

CONTINUE A HISTÓRIA, DEPOIS DESSA FRASE:

Mas as duas ficaram bem quietinhas, sem dizer palavra e não abriram.

ATIVIDADE 36 – CONTINUAÇÃO

LEITURA E CORREÇÃO DA PRODUÇÃO DA PARTE FINAL DO CONTO: “CHAPEUZINHO BRANCO”

LEITURA E CORREÇÃO DO CONTO

AGORA, VOCÊ VAI LER ATENTAMENTE SEU TEXTO, OBERSERVANDO A GRADE DE CORREÇÃO ABAIXO. SE ACHAR ALGUM ERRO, É SÓ CORRIGIR!

VAMOS LÁ?

GRADE DE CORREÇÃO	SIM	NÃO
DEIXEI UM RECUO DA MARGEM PARA MARCAR O PARÁGRAFO?		
SEPAREI EM DIFERENTES PARÁGRAFOS A FALA DE CADA PERSONAGEM E DO NARRADOR?		
USEI DOIS PONTOS PARA INDICAR QUE NA OUTRA LINHA UM PERSONAGEM VAI FALAR?		
USEI TRAVESSÃO PARA INDICAR AS FALAS DAS PERSONAGENS?		
UTILIZEI ADEQUADAMENTE O PONTO FINAL, O PONTO DE INTERROGAÇÃO E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO?		
USEI PALAVRAS PARA SUBSTITUIR O NOME DO PERSONAGEM?		
PONTUEI TODOS OS FINAIS DE FRASES E PARÁGRAFOS?		
OBSERVEI A ESCRITA E A SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS?		
UTILIZEI LETRA MAIÚSCULA PARA INICIAR PARÁGRAFOS, DEPOIS DAS PONTUAÇÕES (EXCETO VÍRGULAS) E PARA ESCREVER NOMES PRÓPRIOS?		